

CEM ESTUDANTES DE MEDICINA COLABORAM NA VACINAÇÃO DAS POPULAÇÕES DAS ZONAS ATINGIDAS PELAS CHEIAS

A Direcção-Geral de Saúde, através dos seus Serviços Central e Delegações de Saúde de Lisboa, com as subdelegações dos conceitos atingidos pelas inundações, tem continuado a exercer activa vigilância sanitária junto das po-

pulações respectivas e a prestar-lhes assistência médico-sanitária, especialmente no campo profilático.

As vacinações antiftíficas têm prosseguido, em todos esses concelhos, e tanto nas suas sedes, nos

Centros de Vacinação adstritos às subdelegações de Saúde e à Delegação de Lisboa, como nas diversas freguesias de cada um deles, em postos em que trabalham brigadas móveis constituídas por pessoal da Direcção-Geral e do Instituto Maternal e grupos de estudantes de Medicina, cujo concurso se revela de valor inapreciável.

Com efeito, o valioso auxílio de um conjunto de mais de uma centena desses jovens universitários, para vacinação das populações disseminadas e para verificação de condições médico-sanitárias, merece particular realce, pela alta expressão de solidariedade implícita na sua presença de trabalho na gran de frente do movimento de limpeza de toda a ordem nos que a calamitosa intemperie não poupou.

Além da distribuição de medicamentos de urgência, a Direcção-Geral de Saúde, com os seus veículos próprios e alguns cedidos pelo Ministério do Exército e pela Câmara Municipal de Lisboa, também tem procedido ao transporte e distribuição de água potável e vários núcleos populacionais carecidos da mesma água, nos concelhos de Sintra, Alenquer, Arruda dos Vinhos, etc., assim como a diversas entidades que lhe solicitaram, como algumas casas de saúde.

Algés agradecida à juventude

Algés foi uma das zonas mais atingidas pelas catastróficas cheias do último fim-de-semana, tendo o pequeno comércio e a pequena indústria locais sido duramente prejudicados pela inundação.

Os Bombeiros Voluntários de Algés têm, ao longo de toda uma semana, desenvolvido esforços es-

recuperação de centenas de casas onde as águas causaram prejuízos avultados. Com por cento destes trabalhos são feitos por estudantes voluntários que comparecem prontamente em Algés (como em todos os outros locais das áreas afectadas) constituindo-se em brigadas e oferecendo-se aos bombeiros para os trabalhos mais pesados.

Rapazes e raparigas de idades variadas e a partir dos 12 anos trabalham duramente, com um sorriso nos lábios, executando trabalhos pesados onde a população de-

la não necessita.

A população de Algés reendeu-se à juventude. Algés está agradecida

Um orfão será adoptado por um casal de Cascais

Um abastado casal de Cascais pretende adoptar uma criança cujos pais tenham perdido nas cheias. O sr. José Peixoto, de 43 anos, e sua mulher D. Piedade da Conceição, de 44, casados de longa data, mas sem filhos, há muito que tentam adoptar uma criança que fosse, ao menos, um pouco mais de alegria à sua esposa casa. Mas sem êxito.

— Somos abastados e poderemos dar-lhe uma vida decente. Chegámos a pôr anúncios, sem qualquer resultado — declararam-nos a sr. D. Piedade da Conceição.

O casal, ao saber da situação dramática de muitas crianças de Odivelas, Quininas e de outros pontos, telefonou imediatamente à Cruz Vermelha e à Misericórdia de Lisboa, manifestando as suas intenções.

— Desejamos que esperássemos, pois avariamos, ainda, a actual situação familiar de algumas crianças que haviam recebido das áreas afectadas.

Irá o exemplo deste simpático casal despertar algumas consciências adormecidas?

Mais três corpos de afogados no Instituto de Medicina Legal

Foram ontem removidos para o Instituto de Medicina Legal mais três cadáveres de afogados pela enchurrada, que foram encontrados por brigadas de assistência e remoção em Odivelas e no sítio da Senhora da Rocha.

Em Odivelas aparceram os corpos de uma mulher que aparenta 45 anos e de um rapaz que não tem mais de sete. Este último vestia uma camisola verde de lá, calça de fazenda azulada e botina de borracha. O corpo encontrado no sítio da Senhora da Rocha é o de uma mulher que aparenta ter cerca de 55 anos.

OFERTA de medicamentos

A exemplo de outras empresas da especialidade, a Steeling Farmacéutica Portuguesa ofereceu à Direcção-Geral de Saúde um precioso lote de medicamentos, para uso dos seus serviços na presente emergência.

O príncipe Rainier ofereceu 116 contos

MONTE CARLO, 2 — (F. P.) — O príncipe Rainier enviou ao Presidente da República portuguesa 20 000 francos (cerca de 116 contos), para auxiliar os sinistrados da catástrofe.

CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE EM TODO O MUNDO

Alarga-se, de momento a momento, em todo o mundo, a cadeia de solidariedade em torno das vítimas das catastróficas enchurradas que assolaram a região de Lisboa, ao findar a semana passada.

A Caritas alemã já enviou cinco aviões militares com treze toneladas e meia de material, incluindo três mil cobertores, três mil lençóis e três toneladas e meia de roupas de criança. O grupo protestante alemão «Diakonisches Hilfswerk», trabalhando em colaboração com a Caritas, enviou outros cinco aviões com mil cobertores, mil lençóis e algumas camisas. Em breve seguirão mais quatro toneladas de roupas de criança e uma tonelada de roupas de adulto.

A Caritas suíça envia, hoje, um camião com dez toneladas de roupas, cobertores e sapatos. A Caritas austríaca lançou um apelo pela Rádio e pela Imprensa, pedindo contributos para o auxílio aos sinistrados portugueses.

Segundo informe do Vaticano à agência A. N. L., os Transportes Aéreos Portugueses ofereceram-se para organizar, esta semana, dois ou três voos Roma-Lisboa, a fim de transportar material oferecido pela Caritas Internacional. Cada carregamento será de uma tonelada.

Aquela benemérita agência destinou 10 mil dólares (250 contos) de auxílio urgente, e alguns dos seus ramos nacionais surgiram depois, com contributos adicionais.

O comunicado distribuído hoje no

Vaticano diz que o «Secour Catholique» francês enviou, hoje, para Lisboa, dois camiões com dez toneladas de roupas e cobertores, acrescentou a mesma agência.

Ofertas de auxílio e condolências de outras organizações internacionais

Duas ramificações internacionais do movimento rotário manifestaram, através do Rotary Club Lisboa Norte, o seu desejo de, por algum modo, participar na campanha de solidariedade a favor das vítimas das inundações na região de Lisboa.

Os rotários de Florença, cidade

O dr. Osório Vaz observou os danos causados pelas cheias no concelho de Oeiras

Concluindo as suas visitas às áreas do distrito mais flageladas pelas catastróficas inundações do passado dia 25, o sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, esteve ontem no concelho de Oeiras, com o objectivo de verificar «in loco» os estragos causados pela intemperie e interlar-se das condições em que se presta assistência aos sinistrados.

Acompanhado do presidente da respectiva Câmara Municipal, sr. architecte Costa Macedo, o chefe do distrito percorreu a zona do concelho mais atingida como Algés, Carnaxide Linda-a-Velha, Cascais e Oeiras tendo oportunidade de verificar que as vias se encontram já totalmente desimpedidas e que todos os abastecimentos de água e de electricidade estão normalizados, faltando apenas reparar deficiências do saneamento em Algés.

O sr. dr. Osório Vaz foi informado de que todos os desabitados estão a ser convenientemente assistidos, graças aos esforços de entidades oficiais e particulares sob a orientação da Comissão Municipal de Assistência e da Misericórdia. Tomou também conhecimento do propósito do Município de construir habitações para os desalojados, contando-se já com diversas Adidas entre as quais uma de 5000 metros quadrados de placas de madeira oferecidas por uma firma de Tomar.

Dois mil e quinhentos contos do Fundo de Socorro Social para auxílio às vítimas

O auxílio às vítimas das inundações, prestado pelo Ministério da Saúde e Assistência, está a ser suportado pelas verbas do Fundo de Socorro Social e ultrapassa, até agora, a importância de dois mil e quinhentos contos. Nos concelhos de Alenquer, Loures, Sobral de Monte Agraço, Arruda dos Vinhos, Vila Franca de Xira, Sintra, Cascais e Oeiras foram distribuídos cerca de vinte mil peças de vestuário para homens, mulheres e crianças; mais de cinco mil e seiscentos pares de sapatos; dois mil e quinhentos cobertores; dois mil e quatrocentos lençóis; quinze toneladas de gêneros (pão, leite, arroz, açúcar, massa, batatas, feijão, manteiga, marmelada e azeite).

Brigadas de pessoal do Serviço Social, reforçadas com 30 assistentes, iniciaram, antontem, um inquérito de avaliações de prejuízos e das condições de alojamento das vítimas.

Habilitar-se-á, assim, a Comissão constituída pelas respectivas gerências da Assistência, de Urbanização e da Previdência (este representado pelo presidente da Federação de Caixa de Previdência — Habitações Económicas), nome os concelhos, para ajudar a solucionar o problema da habitação.

No inquérito, trabalho que está a ser dificultado pela dispersão de algumas famílias e pelo estado de algumas

áreas, são abrangidos os particulares atingidos das perdas sofridas em bens móveis, nos utensílios domésticos e nos imóveis, como, também, os possuidores de pequenas actividades artesanais.

Entretanto, acatando a Direcção-Geral de Assistência, todos os desalojados se encontram já em instalações provisórias.

O ministro do Interior reuniu-se em Loures com presidentes de Câmaras

O ministro do Interior reuniu-se, ontem de manhã, nos Paços do Concelho de Loures, com os presidentes das Câmaras Municipais distritais de concelho e dos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira, reunião, em que também participou o governador civil de Lisboa, destinado a apreciar, uma vez mais, os problemas suscitados pelas trágicas inundações nos referidos concelhos e a estabelecer a coordenação dos esforços de todas as acções para assistência aos sinistrados.

Antes, acompanhado do chefe do distrito, aquele membro do Governo visitara o acampamento da Cruz Vermelha em Quetzul, no qual estão abrigadas pessoas desalojadas do Bairro de Santa Maria, na Urzella. Durante a tarde, deslocou-se a Buiças, Arruda dos Vinhos Sobral de Monte Agraço e Alenquer, tendo-se reunido, nesta última vila, com o presidente do respectivo Município.

A vila de Queluz já tem água canalizada

A vila de Queluz, que desde o passado dia 25 se encontrava privada de água, tem já água canalizada.

Entretanto, a de lavar os serviços da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, que desde os primeiros dias de água, não se desmancha, tem distribuído com os seus autotransportes água à população, que, graças aos seus serviços, lhes tem dado alimentação, café e gratificações aos bombeiros.

Também no quartel-sede daquela benemérita Associação, vários donativos, destinados às vítimas da catástrofe, ali têm sido entregues, os quais, por sua vez, são entregues na sede da Junta de Freguesia local.

Entretanto, lembre-se aos constituidores da água que não a devem beber sem, primeiramente, ser fervida.

A circulação ferroviária entre Lisboa, Queluz até ao Cacém foi restabelecida embora com ligeiros atrasos.

A via férrea da estação de Queluz encontra-se já reparada.

— Na Junta de Freguesia de Queluz, vários habitantes continuam a fazer a entrega dos seus donativos para o auxílio às vítimas.

Entretanto, por iniciativa do sr. governador civil de Lisboa, que esteve naquela localidade e em Belas, onde demoradamente visitou os pontos mais atingidos e pôs à disposição a material necessário para a construção de habitações para os desalojados, encontra-se em estudo a construção das mesmas, nos terrenos do Monte de Venda em Belas e em Carunque.

— A população de Carunque foi a mais atingida pela catástrofe e é por isso merecedora de especial atenção, pois indúmer habitações que se encontram nas proximidades foram trancadas pelas águas juntamente com os seus donos e suas esposas.

Missa de sufrágio

Com grande assistência de fides, foi rezada, ontem à tarde, na igreja de Santa Maria da Cruz, missa de sufrágio de 7.ª dia, em sufrágio das almas das vítimas das inundações. Foi celebrante o pároco da freguesia, padre Rocha Reis que pronunciou uma homília alusiva.

A solidariedade do Ultramar e dos núcleos de portugueses

O Ultramar e os núcleos portugueses espalhados pelo estrangeiro não ficaram indiferentes. Em Lourenço Marques prosseguem as campanhas e os movimentos de solidariedade.

Em Macau, comunica a Lusitânia, os jornais «Notícia de Macau», «O Clamor» e «A Gazeta Municipal» abriam subscrições, as quais estão a ser inteiramente correspondidas. A Imprensa angolana tomou a mesma attitude, e os resultados das suas iniciativas estão a ser canalizados para a Metrópole, através da Defesa Civil e da Cruz Vermelha.

A Irmandade da Candelária, do Rio de Janeiro, decidiu enviar mil cobertores para Lisboa. A proposta foi aprovada na Assembleia Geral, antigo presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, e o transporte será feito pela TAP. A Irmandade da Candelária mandou, também, celebrar missas por alma das vítimas.

VENDA MISSIONÁRIA A FAVOR DAS VÍTIMAS

A Liga Intencionadora da Acção Missionária (L. I. A. M.), solidária com os nobres sentimentos humanitários e cristãos, resolveu oferecer o produto líquido da venda de uma missão para inaugurar no dia 5 de Dezembro, na Rua de Santo Amaro, 4 Estrela 51-A-1, a favor das vítimas da Catástrofe, uma festa de 25 para 26 de Novembro e mandará celebrar nesse dia, às 12 e 15, a Santa Missa em sufrágio dos mortos e conforto espiritual dos vivos, na sua capela — Rua de Santo Amaro, 4 Estrela, 45.

EVITE AS FRIEIRAS... aplique ao mais leve sintoma de comichão o REMÉDIO INGLÊS D. D. D.